**Eixo Temático:** Assistência e Cuidado de Enfermagem

**TÍTULO: CUIDADO DE ENFERMAGEM À CRIANÇA INTERNADA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Lainy Ribeiro dos Santos¹; [lainy.ribeirosts@gmail.com](mailto:lainy.ribeirosts@gmail.com)

Bárbara dos Santos Limeira¹

Glaucya Santos Madeira¹

Jhonata Gabriel Moura Silva¹

Flávia Ferreira Monari²

Sergiane Maia Maciel²

1. Discentes Universidade Federal do Maranhão; 2. Docentes Universidade Federal do Maranhão

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

**RESUMO**

**Introdução:** As Unidades de Terapia Intensiva são espaços em que os pacientes comumente necessitam de uma atenção maior, por conta do estado de saúde mais delicado. Neste ambiente, cabe ao enfermeiro funções como técnico-instrumentais, gestão do trabalho, gestão do cuidado e estruturação do processo do cuidado. Diante disso, a atuação do enfermeiro intensivista é marcado por múltiplas demandas de atenção devido a complexidade do cuidado a ser prestado¹. Tal complexidade é intensificada quando envolve o público pediátrico, uma vez que, o enfermeiro permanece grande parte do tempo ao lado da criança, sendo possível aumentar vínculo com a família, a qual também necessita de atenção. Portanto, praticar a boa comunicação é uma habilidade exigida ao enfermeiro, para envolver a família e contribuir para recuperação da criança². **Objetivo:** Relatar a vivência dos discentes de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. **Descrição da experiência:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. A vivência ocorreu na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, de um hospital público sul-maranhense, realizada como parte das atividades práticas programáticas da disciplina de Saúde da Criança II, por acadêmicos do curso de enfermagem, em novembro de 2019. No local havia infantes com diferentes situações e que demandavam diferentes cuidados. Seguiu-se os pressupostos do Cuidado Centrado na Família (CCF) e na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) para nortear as condutas dentro do setor, a saber: 1) Análise retrospectiva dos prontuários, para familiarizar-se com a evolução do quadro geral das crianças; 2) Abordagem dos profissionais do setor, com a finalidade de identificar as condutas que cada segmento estava implementando e evidenciar peculiaridades em cada quadro e 3) Escuta ativa dos adultos de referência, (pais, avós, parentes em geral) durante o horário de visitas, para evidenciar preocupações frente os prognósticos, bem como aconselhá-los em relação as suas dúvidas. **Impactos:** O contato direto com o ambiente de UTI possibilitou a evolução dos discentes em relação aos conhecimentos técnicos e científicos, associados à prática, com isso verificou-se a importância do contato com os familiares, para tranquilizá-los e os orientar, visto que estes vivem em constante tensão. Ademais, notou-se o quanto é importante o olhar sensível do profissional de saúde frente a situação das crianças e a importância de se ter o apoio de uma equipe bem preparada para que a assistência prestada seja a melhor possível³. C**onsiderações finais:** Através da prática foi perceptível a importância da atuação multiprofissional no cuidado dos infantes, tendo em vista que, dadas as suas circunstâncias, requerem uma atenção especial. Ademais, é fundamental a participação da família em todo o processo do cuidado a fim de fortalecer o vínculo familiar.

**Descritores:** Cuidados de Enfermagem; Enfermagem Pediátrica; Unidades de Terapia Intensiva; Doenças Raras;.

**Referências:**

1. BRAGA. Lorena Carvalho; SOUSA, Francisca Georgina Macedo de; SANTOS, Marinese Herminia; SANTOS, Danilo Marcelo Araújo dos. Demandas de atenção do enfermeiro em unidade de terapia intensiva pediátrica: uma investigação qualitativa. **Arq. Ciênc. Saúde.** 2015 out-dez; 22(4) 52-57.

2. Maia JMA, Silva LB, Ferrari EAS. A relação da família com crianças hospitalizadas na unidade de terapia intensiva neonatal com a equipe de enfermagem. **Rev Enferm Contemp.** 2014;3(2):154-64.

3. AMARAL, Ligia Faria Prado do; CALEGARI, Tatiany. Humanização da assistência de enfermagem à família na unidade de terapia intensiva pediátrica. Cogitare Enferm. Curitiba, v. 21, n. 3, p. 01-09, 2016. Disponível em https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/44519/pdf. Acesso em 12 Abr. 2020.